

As Normas da Purificação e da Oração



جمعية الدعوة بالزلفي

جمعية الدعوة والإرشاد ونوعية الجاليات بالزلفي

هاتف: 016 4234466 - فاكس: 016 4234477

350

As Normas da Purificação e da Oração

الطهارة والصلاة – برتغالي



جمعية الدعوة والإرشاد ونوعية الجاليات بالزلفي
هاتف: 016 4234466 - فاكس: 016 4234477

Associação de Da'wah (*chamado ao Islam*), Orientação e Conscientização das
Comunidades em Al-Zulfi

Tel: 966 164234466 - Fax: 966 164234477

الطهارة والصلاة

أعدده وترجمه إلى اللغة البرتغالية:

جمعية الدعوة والإرشاد وتوعية الجاليات بالزلفي

الطبعة الأولى: 02/1448

يسمح بطباعة الكتاب بدون إذن خطي

As Normas da Purificação

أحكام الطهارة

A Purificação e a Impureza:

A impureza: é aquilo de que é obrigatório para o muçulmano purificar-se, e lavar a parte afetada por ela. Portanto, é obrigatória a lavagem da roupa e do corpo se uma impureza os atingir até que ela desapareça deles, caso seja visível, como o sangue da menstruação, por exemplo; mas se após a lavagem permanecer um vestígio cuja remoção seja difícil, não há mal nisso. Quanto a se a impureza for invisível, basta lavá-la até que desapareça, mesmo que seja apenas uma vez.

Quanto à terra, ela purifica-se, caso uma impureza a atinja, derramando água sobre ela, assim como se purifica com a secagem da impureza caso ela seja líquida; mas se ela for uma massa física, não se purifica exceto com a remoção da impureza.

E utiliza-se a água para a purificação e para a remoção das impurezas, como: a água da chuva, a água do mar e outras. Da mesma forma, é permitido o uso da água já usada que não se alterou, assim como a água à qual se misturou algo puro e que permaneceu em seu estado original, não a transformando de sua condição de água. Quanto a se algo puro se misturou a ela e a transformou de

sua condição de água, então não é permitido o seu uso para a purificação. E também não é permitido o uso daquela à qual se misturou uma impureza, se essa impureza alterou o seu sabor, o seu cheiro ou a sua cor; mas se não alterou nada disso, então é permitido o seu uso para a purificação, de acordo com a visão correta (*al-Sahih*).

Da mesma forma, é permitido o uso da água restante no recipiente após beber dele, exceto aquela da qual bebeu o cão ou o porco, pois ela é impura.

Os Tipos de Impureza:

A impureza que sai pelas vias urinária e anal possui tipos, dentre eles:

a - A urina e as fezes.

b - *Al-Wadī*: Que é um líquido branco e espesso que sai após a urina.

c - *Al-Madhī*: Que é um líquido branco e pegajoso que sai durante a excitação sexual.

d - Quanto ao sêmen, decerto ele é puro, mas é recomendável lavá-lo caso esteja úmido, e esfregá-lo [para removê-lo] caso esteja seco.

e - A urina e os excrementos daquilo cuja carne não se come. Quanto à urina e aos excrementos daquilo cuja carne se come, decerto eles não são impuros.

E estas impurezas mencionadas devem obrigatoriamente ser lavadas, removendo-se o

que tiver atingido o corpo e as roupas, exceto o sêmen.

f - O sangue da menstruação (*al-Hayd*) e do pós-parto.

Quanto ao *al-madhī*, se atingir a roupa, basta borrifar [água] sobre ele.

Dentre as Normas da Impureza:

- 1 - Se algo atingir o ser humano e ele não souber se é impuro ou não, não é obrigatório para ele perguntar sobre isso, assim como não é obrigatório lavá-lo; porque o princípio básico nas coisas é a pureza (*al-Tahara*).
- 2 - Se o ser humano terminar a sua oração e vir em seu corpo ou em sua roupa uma impureza da qual não tinha conhecimento, ou tinha conhecimento mas a esqueceu, a sua oração é válida de acordo com a visão preponderante.
- 3 - Quem não souber o local da impureza na roupa ou semelhante, é obrigatório para ele investigar e lavar o que predominar em sua suposição ser o local da impureza; porque a impureza é uma substância concreta [perceptível], possuindo a sua cor, o seu sabor ou o seu cheiro. E se não predominar em sua suposição o local dela, ele deve lavar a roupa por completo.

A Satisfação das Necessidades

Fisiológicas

Dentre as etiquetas de satisfazer as necessidades, estão as seguintes:

- 1 - Adiantar o seu pé esquerdo e dizer antes de entrar no banheiro: (*Bismillāh, Allahumma innī a ‘ūdhu bika min al-khubuthi wa-al-khabā’ith*) [Em nome de Allah, ó Allah, eu busco refúgio em Ti contra as impurezas e os maus espíritos], e dizer após sair: (*Ghufrānaka*) [Peço o Teu perdão], adiantando o seu pé direito.
- 2 - Não levar consigo o que contenha a menção a Allah, exceto se temer que se perca.
- 3 - Não se voltar de frente para a *Qiblah* [direção de Meca] nem dar as costas a ela durante a satisfação das necessidades no deserto [campo aberto]. Quanto às construções, é permitido dar as costas, mas não se voltar de frente.
- 4 - Cobrir as partes íntimas diante das pessoas e não ser negligente quanto a isso. E a ‘*awrah* do homem vai do umbigo ao joelho, e o corpo inteiro da mulher é considerado ‘*awrah*
- 5 - Precaver-se para que não atinja o seu corpo ou as suas roupas nada de urina ou de fezes.
- 6 - Limpar-se com água após satisfazer as necessidades; ou utilizar lenços, pedras ou semelhantes para remover o vestígio da impureza, devendo utilizar a sua mão esquerda na higienização.

A Ablução:

A oração não é aceita sem purificação. Relatado por Abu Hurayrah: — que Allah esteja satisfeito com ele — que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Allah não aceita a oração de nenhum de vós se perder a purificação até que faça a ablução." (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 6954, 225). Assim como é indispensável a ordem sequencial e a continuidade ¹durante a ablução.

E a ablução possui grandiosas virtudes que convém ao indivíduo sentir. E dentre isso: o que veio de ‘Uthmān bin ‘Affān — que Allah esteja satisfeito com ele — que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem faz a ablução e a faz bem feita, os seus pecados saem do seu corpo, até saírem de debaixo de suas unhas." (Relatado por Muslim: 245). E dele — que Allah esteja satisfeito com ele disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem completa a ablução como Allah — o Exaltado — ordenou, então

¹ A ordem sequencial (*al-tartīb*) é: ordenar a lavagem dos membros, não antecipando um membro em relação a outro; e isso dá-se lavando o rosto, depois os braços/mãos, depois passando [as mãos úmidas] sobre a cabeça e as orelhas, e depois lavando os pés.

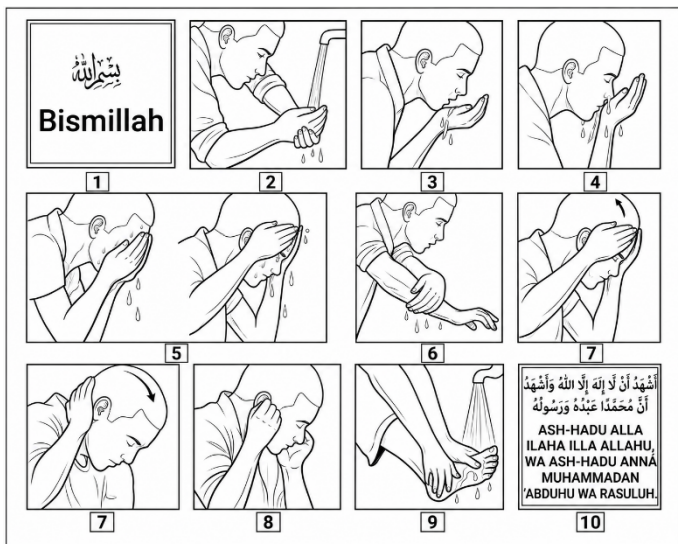
E a continuidade (*al-muwālāh*) é: não fazer um longo intervalo de tempo entre a lavagem de um membro e o que o antecede, de modo que aquele membro seque.

as orações prescritas são expiações para o que há entre elas." (Relatado por Muslim: 231).

O Método da Ablução:

- 1 - Ele tenciona a ablução com o seu coração, sem pronunciar com a língua; e a intenção é a determinação do coração em fazer algo. Em seguida, diz: (*Bismillāh*) [Em nome de Allah].
- 2 - Depois, lava as suas mãos até os pulsos três vezes.
- 3 - Depois, enxágua a boca e inala a água pelo nariz três vezes.
- 4 - Depois, lava o seu rosto três vezes, de orelha a orelha na largura, e desde as raízes do cabelo da cabeça até a parte inferior do queixo na altura [comprimento].
- 5 - Depois, lava os seus braços e mãos três vezes, desde as pontas dos dedos até os cotovelos inclusive, começando pelo direito e depois o esquerdo.
- 6 - Depois, passa as mãos úmidas sobre a sua cabeça uma única vez, umedecendo as mãos e passando-as desde a parte frontal da cabeça até a parte de trás, e depois retornando até a parte frontal.
- 7 - Depois, passa as mãos úmidas sobre as suas orelhas uma única vez, inserindo os seus dedos indicadores nos canais auditivos e passando os polegares na parte externa delas.

- 8 - Depois, lava os seus pés três vezes, desde as pontas dos dedos até os tornozelos inclusive, começando pelo direito e depois o esquerdo.



- 9 - Depois, é recomendável que suplique com a súplica relatada: *Ashhadu an La ilaha ila Allah, wa-ashhadu anna Muhammadan 'abduhu wa-rasūluhu* (Testemunho que não há deus exceto Allah, e testemunho que Muhammad é Seu servo e Seu mensageiro). Relatado por Omar Ibn Al-Khattab — que Allah esteja satisfeito com ele —, ele disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não

há ninguém dentre vós que faça a ablução e a aperfeiçoe, e depois diga: 'Testemunho que não há deus exceto Allah e que Muhammad é Seu servo e Seu mensageiro', sem que lhe sejam abertas as oito portas do Paraíso, para entrar por qual delas desejar." (Relatado por Muslim: 234).

Passar as Mãos Úmidas sobre as Meias de Couro:

Faz parte da tolerância e facilidade da religião do Islam o fato de ter permitido a passagem das mãos úmidas sobre as meias. E isso é confirmado do Profeta ﷺ; e de 'Amr bin Umayyah — que Allah esteja satisfeito com ele —, ele disse: "Vi o Profeta ﷺ passando [as mãos úmidas] sobre o seu turbante e sobre as suas meias de couro." (Relatado por al-Bukhārī: 205). E de al-Mughīrah bin Shu‘bah — que Allah esteja satisfeito com ele —, ele disse: "Enquanto eu estava com o Mensageiro de Allah ﷺ numa certa noite, ele desceu e satisfez a sua necessidade; depois veio, e eu derramei água sobre ele de um recipiente de couro que estava comigo, e ele fez a ablução e passou [as mãos úmidas] sobre as suas meias de couro." (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 203, 274).

No entanto, é condição para passar as mãos úmidas sobre as meias de couro que as calce em estado de purificação, ou seja, que as calce enquanto está com a ablução feita. E a passagem é feita passando a mão

molhada sobre a parte superior delas, e não passando sobre a parte inferior delas [as solas]. E o período de validade para a passagem é de um dia e uma noite para o residente, e de três dias e as suas noites para o viajante em uma viagem que permita o encurtamento [da oração]. E a validade da passagem anula-se com o fim do período, ou com a retirada delas após ter passado [as mãos úmidas] sobre elas, ou com a ocorrência da impureza maior; visto que é obrigatório para quem está em estado de *janābah* retirá-las para tomar o banho completo.

Os Anuladores da Ablução:

- 1 - O que sai pelas vias urinária e anal de: urina, fezes, gases, sêmen, *madhī*, *wadī* e sangue.
- 2 - O sono profundo (*al-nawm*).
- 3 - Comer carne de camelo.
- 4 - O desmaio e a perda de consciência.

O Banho Completo:

Consiste em abranger todo o corpo com água com a intenção de purificação. E é indispensável para a sua validade a lavagem de todo o corpo, juntamente com o enxágue da boca e a inalação de água pelo nariz. E o *ghusl* é obrigatório por cinco motivos [assuntos]:

Primeiro: A saída do sêmen jorrando com desejo [excitação] enquanto acordado, ou durante o

sono de forma absoluta, seja do homem ou da mulher. Quanto a se o sêmen sair sem desejo, como a sua saída devido a uma doença ou a um frio intenso, então não é obrigatório o *ghusl*. Da mesma forma, se tiver um polução noturna e não encontrar sêmen ou vestígio de sêmen, não é obrigatório o *ghusl*, mas se encontrar o sêmen ou o seu vestígio, então é obrigatório o *ghusl*, mesmo que não se lembre de ter tido o sonho.

Segundo: O contato das partes íntimas (relação sexual), ou seja, a introdução da glândula na vagina, mesmo que não ocorra a ejaculação (*inzāl*).

Terceiro: A cessação da menstruação (*al-Hayd*) ou do sangramento pós-parto.

Quarto: A morte; visto que é obrigatório lavar o morto.

Quinto: Se o incrédulo abraçar o Islam, o *ghusl* torna-se obrigatório para ele.

O que é proibido para quem está em estado de impureza maior:

A impureza maior é uma descrição para o homem e para a mulher caso ocorra entre eles a relação sexual, ou a ejaculação [emissão] de sêmen com desejo, mesmo que sem relação sexual, ou a descida de sêmen devido a um polução noturna. E são

proibidas para quem está em estado de *janābah* algumas coisas, dentre elas:

- 1 - A oração (*al-Salat*).
- 2 - Fazer as voltas ao redor da Caaba (*al-tawaf*).
- 3 - Tocar o Exemplar do Alcorão sem um obstáculo [barreira]; e, da mesma forma, a leitura do Alcorão, silenciosamente ou em voz alta, de memória ou lendo-o do Exemplar do Alcorão, e semelhantes.
- 4 - Permanecer na mesquita. Quanto a passar [transitar] por ela, não há mal nisso. E é permitida a permanência nela se ele necessitar disso e atenuar o estado de impureza [maior] fazendo a ablução.

A Purificação a Seco:

O *tayammum* é permitido na residência [na cidade] e na viagem, e ele é um substituto para a ablução ou para o banho completo, se for encontrada alguma das seguintes causas:

- 1 - Se não for encontrada água, ou for encontrada mas não for suficiente para a purificação; porém, após o empenho em buscar a água primeiro, se não a encontrar, faz o *tayammum*. Ou que a água esteja próxima dele, mas ele teme por si mesmo ou por seus bens algum dano caso vá em sua busca.
- 2 - Se houver uma ferida em algum dos membros da purificação, ele o lava com água; mas se a lavagem com água o afetar [prejudicar], passa [a mão úmida] sobre ele, umedecendo a sua

mão e passando-a sobre ele; e se a passagem também o afetar, então ele lava o restante dos membros e faz o *tayammum* em relação a este membro.

- 3 - Se a água ou o clima estiverem excessivamente frios e ele temer o dano pelo uso da água.
- 4 - Que haja água com ele, mas ele necessite dela para beber ou para cozinhar; então, ele faz o *tayammum*.

Quanto à forma do *tayammum*, consiste em ter a intenção com o seu coração; depois, bate as suas mãos [palmas] na terra uma única vez; depois, passa [as mãos] em seu rosto; depois, passa a palma da sua mão esquerda sobre as costas da direita; depois, a palma da mão direita sobre as costas da esquerda.

E anula o *tayammum* o que anula a ablução, assim como a existência [o encontro] da água o anula para quem não a possuía, antes da oração ou durante ela. Contudo, se encontrar a água após o término de sua oração, a sua oração é válida e não há repetição para ele.

A Menstruação e o Sangramento Pós-parto:

A menstruação (*al-Hayd*): é o sangue que sai em estado de saúde do fundo do útero da mulher, sem ser por parto ou doença, em um período determinado. E a sua cor é geralmente: preta, de mau cheiro.

E o sangramento pós-parto: é o sangue que sai do útero da mulher devido ao parto.

Não é permitido à mulher menstruada ou em sangramento pós-parto orar ou jejuar durante o estado de menstruação e pós-parto; e isso devido ao que veio do *hadith* de Aishah — que Allah esteja satisfeito com ela —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quando a menstruação chegar, abandona a oração; e quando ela se for, lava de ti o sangue e ora." (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 331, 333). E não recai sobre ela a reposição do que deixou da oração; quanto ao jejum, ela repõe os dias em que quebrou o jejum. Assim como não é permitido à mulher menstruada circunvalar (*tawaf*) a Casa [a Caaba]; e é proibido ao marido ter relações sexuais com a sua esposa na vagina durante a sua menstruação, mas é-lhe permitido desfrutar dela sem a relação sexual. Assim como não é permitido à mulher menstruada tocar o Exemplar do Alcorão.

E a mulher menstruada purifica-se com a cessação do sangue dela, e é-lhe obrigatório nesse momento o banho completo, e torna-se lícito para ela o que lhe era proibido.

Se a mulher menstruar ou entrar em sangramento pós-parto após a entrada do tempo da oração, e antes de orar, o correto (*al-Sahih*) é que ela reponha essa oração após purificar-se.

E se a mulher purificar-se antes do fim [da saída] do tempo da oração na medida de uma *rak'ah*

[unidade de oração], então é-lhe obrigatório realizar essa oração; e é recomendável para ela repor a que se junta a ela. Por exemplo, se ela se purificar antes do pôr do sol, é-lhe obrigatório orar o *Asr*, e é-lhe recomendável a reposição do *Duhur*, e se ela se purificar antes do meio da noite, ela ora o *Isha*, e é-lhe recomendável repor o *Maghrib* junto com ele.

As Normas da Oração

أحكام الصلاة

A oração é o segundo pilar dentre os pilares do Islam, e ela é obrigatória para todo muçulmano púbere e são [de intelecto]. E a puberdade ocorre ao completar quinze anos, ou com o crescimento de pelos pubianos, ou com a descida [emissão] de sêmen por polução noturna ou outro motivo; e a mulher acrescenta a descida da menstruação (*al-Hayd*). Portanto, quando ocorre à pessoa uma destas coisas, ela atingiu a puberdade.

E o negador da obrigatoriedade da oração comete incredulidade por consenso (*ijmāʿ*). E quanto a quem a abandona por negligência e preguiça, há o consenso dos Companheiros (*al-Ṣaḥābah*) sobre a sua incredulidade. E ela é a primeira coisa pela qual o servo será levado a prestar contas no Dia da Ressurreição. Allah, o Exaltado, disse: "Decerto, a oração é para os crentes uma prescrição com tempos determinados." [Alcorão, 4: 103]. Foi relatado por Ibn Omar — que Allah esteja satisfeito com ele — de que o Profeta ﷺ disse: "O Islam foi construído sobre cinco [pilares]: o testemunho de que não há deus exceto Allah e que Muhammad é o Mensageiro de Allah, o estabelecimento da oração, o pagamento da *zakāh*, a peregrinação (*al-hajj*) e o jejum do

Ramadan." (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 8, 16). E de Jābir bin Abdullah — que Allah esteja satisfeito com ele — ele disse: "Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: 'Decerto, entre o homem e o politeísmo (*al-shirk*) e a incredulidade está o abandono da oração'." (Relatado por Muslim: 82).

Assim como há no cumprimento da oração grandiosas virtudes. E dentre isso está o que relatou Abu Hurayrah — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem se purifica em sua casa e depois caminha até uma das casas de Allah [mesquitas], para cumprir uma obrigação dentre as obrigações de Allah, as suas duas passadas [os seus passos] são: uma apaga um pecado, e a outra eleva um grau." (Relatado por Muslim: 666). E dele — que Allah esteja satisfeito com ele — de que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Acaso não quereis que eu vos indique aquilo através do qual Allah apaga os pecados e eleva os graus?" Disseram: "Sim, ó Mensageiro de Allah." Ele disse: "Aperfeiçoar a ablução diante das dificuldades [ou coisas desagradáveis], a abundância de passos até as mesquitas, e a espera de uma oração após a outra oração; pois isso é o *ribāṭ* [a vigilância e prontidão no caminho de Allah]." (Relatado por Muslim: 251). E dele — que Allah esteja satisfeito com ele — também, do Profeta ﷺ, que disse: "Quem vai à mesquita de manhã ou à tarde [no fim do dia], Allah prepara para ele no Paraíso uma hospedagem,

sempre que ele vai de manhã ou à tarde." (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 662, 669).

E dentre os assuntos importantes relacionados à oração, estão os seguintes:

1 - A obrigatoriedade da oração em congregação na mesquita para os homens. Devido ao *hadith*: "Tive a intenção de ordenar que a oração fosse estabelecida, e depois ir às casas de pessoas que não comparecem à oração conosco e queimá-las sobre eles." (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 2420, 651).

2 - É legislado para o muçulmano ir cedo à mesquita com tranquilidade e dignidade.

3 - Assim como é *sunnah* para quem entra na mesquita adiantar o seu pé direito, e suplicar com a súplica relatada: (*Allahumma iftah lī abwāba rahmatik*) [Ó Allah, abre para mim as portas da Tua misericórdia]. (Relatado por Muslim: 1652).

4 - E é *sunnah* que ele ore duas *rak'ah* [unidades de oração] como saudação à mesquita antes de sentar-se. Devido ao *hadith* de Abu Qatādah — que Allah esteja satisfeito com ele — de que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quando um de vós entrar na mesquita, que ore duas *rak'ah* antes de se sentar." (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 444, 714).

5 - E é obrigatório cobrir as partes do corpo que devem ser cobertas na oração. E a *'awrah* do

homem vai do umbigo ao joelho, e o corpo inteiro da mulher é considerado 'awrah exceto o seu rosto na oração.

6 - É obrigatório voltar-se de frente para a *Qiblah* [direção de Meca], e isso é uma condição para a aceitação da oração, exceto em dois casos. O primeiro: a existência de um impedimento, como doença e semelhantes. E o segundo: na viagem, enquanto se está em movimento; e este caso restringe-se à oração voluntária/supererrogatória, e não à obrigatória.

7 - Assim como é obrigatório o cumprimento da oração em seu tempo; visto que a oração não é válida antes da entrada do seu tempo, e é proibido atrasá-la além do seu tempo.

8 - Ir cedo à oração, o empenho pela primeira fileira, e a espera da oração; pois há nisso uma grandiosa virtude. Relatado por Abu Hurayrah: — que Allah esteja satisfeito com ele —, ele disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Se as pessoas soubessem o que há no chamado [para a oração] e na primeira fileira, e não encontrassem outra forma senão tirar sortes para isso, eles tirariam sortes; e se soubessem o que há em ir cedo [para a oração], eles correriam para isso... (o *hadith*)." (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 615, 437). E dele — que Allah esteja satisfeito com ele — de que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Um de vós não cessa de estar em oração

enquanto a oração o retiver... (o *hadith*).\" (Relatado por al-Bukhārī e Muslim: 659 - 649).

Os horários da Oração:

- horário do *Duhur* [oração do meio-dia]: do declínio do sol, ou seja, a sua inclinação do zênite [meio do céu] em direção ao oeste, até que a sombra de um objeto seja igual a ele, ou seja, ao seu comprimento.
- horário do *Asr* [oração da tarde]: começa quando a sombra de um objeto se torna igual a ele, até o pôr do sol.
- horário do *Maghrib* [oração de logo após o pôr do sol]: do pôr do sol até o desaparecimento do crepúsculo vermelho, que é a vermelhidão que se segue ao pôr do sol.
- horário do *Isha* [oração da noite]: do desaparecimento do crepúsculo até o meio da noite.
- horário do *Fajr* [oração da alvorada]: do despontar da alvorada até o nascer do sol.

Lugares Onde a Oração Não é Válida:

1 - Os cemitérios; devido ao dito do Profeta ﷺ: "Toda a terra é mesquita, exceto o banheiro e o cemitério." (Relatado pelos Cinco [Ahmad, Abu Dawud, al-Tirmidhi, al-Nasa'i e Ibn Majah], e é um *hadith* autêntico). Quanto à oração fúnebre, ela é permitida no cemitério.

2 - A oração [direcionada] para o túmulo; e de Abū Marthad al-Ghanawī — que Allah esteja satisfeito com ele —, ele disse: "Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: 'Não oreis para os túmulos, nem vos senteis sobre eles'." (Relatado por Muslim: 973).

3 - Os currais [locais de descanso] dos camelos, que são os locais onde os camelos permanecem e se abrigam. Da mesma forma, não é permitida a oração em locais impuros.

O Método da Oração:

É indispensável a evocação da intenção na oração, assim como isso é indispensável em todos os atos de adoração; e a intenção dá-se com o coração, e sem pronunciar com a língua.

E o método da oração é o seguinte:

1 - Que o orante se volte de frente para a *Qiblah* [direção de Meca] com todo o seu corpo, sem desvio ou virar-se.

2 - Depois, faz o *takbīr* de abertura (*Takbīr al-Ihrām*), dizendo: (*Allahu Akbar*) [Allah é o Maior], e levanta as suas mãos na altura dos seus ombros, ou das suas orelhas, durante o *takbīr*.

3 - Depois, coloca a sua mão direita [a palma] sobre as costas da sua mão esquerda, sobre o seu peito.

4 - Depois, diz a súplica de abertura: (*Al-Ḥamdu lillāhi ḥamd kathīr ṭayyib mubārak fīh*) [O louvor é para

Allah, um louvor abundante, bom e abençoado]. (Relatado por Muslim: 600).

Ou: (*Subhānaka Allahumma wa-biḥamdik, wa-tabāraka ismuk, wa-ta'ālā jadduk, wa-lā ilāha ghayruk*) [Glorificado sejas, ó Allah, e com o Teu louvor; e abençoado seja o Teu nome, e exaltada seja a Tua majestade, e não há deus além de Ti]. (Relatado por Abu Dawud e al-Tirmidhi: 775, 242. E classificado como autêntico por al-Albani).

Ou outras além destas dentre as súplicas de abertura; e o melhor é que diversifique e não continue com uma única súplica; pois isso é mais propício para a submissão humilde e a presença do coração.

5 - Depois, busca refúgio [em Allah], dizendo: (*A'ūdhu billāhi min al-Shayṭān al-rajīm*) [Busco refúgio em Allah contra Satanás, o maldito/amaldiçoado].

6 - Depois, diz: (*Bismillāhi al-Raḥmāni al-Raḥīm*) [Em nome de Allah, o Compadecedor, o Misericordioso], e lê *al-Fātiḥah* [a Abertura]: "O louvor é para Allah, Senhor dos mundos. O Compadecedor, O Misericordioso. O Soberano do Dia do Juízo. Só a Ti adoramos e só a Ti pedimos ajuda. Guia-nos à senda reta. A senda daqueles que agraciaste. Não a dos que incorreram na ira, nem a dos desviados." (*Āmīn*) [Amém/Atende-nos].

7 - Depois, lê o que for facilitado ou o que souber do Alcorão.

8 - Depois, inclina-se, levantando as suas mãos na altura dos seus ombros ao inclinar-se, e diz: (*Allahu Akbar*) [Allah é o Maior]. E no *rukū'*, coloca as suas mãos sobre os seus joelhos, com os dedos separados. E diz em sua inclinação: (*Subhāna Rabbi al-'Azīm*) [Glorificado seja o meu Senhor, O Grandioso]. E a *Sunnah* é que a diga três vezes, e é permitido acrescentar mais do que isso, e é suficiente [válida] uma única vez.

9 - Depois, levanta a sua cabeça da inclinação, dizendo: (*Sami'a Allahu liman ḥamidah*) [Allah ouve quem O louva], para o imame [líder] e para quem ora sozinho, levantando as suas mãos na altura dos seus ombros durante a elevação da inclinação.

E o seguidor e o que ora sozinho dizem: (*Rabbanā wa-laka al-ḥamd*) [Senhor nosso, e Teu é o louvor], em vez de *Sami'a Allahu liman ḥamidah*. E ele coloca a sua mão direita [a palma] sobre as costas da sua mão esquerda, sobre o seu peito.

10 - E diz durante a sua posição em pé: (*Allahumma Rabbanā laka al-ḥamd, mil'a al-samāwāt wa-mil'a al-arḍ wa-mil'a mā baynahumā, wa-mil'a mā shi'ta min shay' ba'd*) [Ó Allah, Senhor nosso, Teu é o louvor, na plenitude dos céus, na plenitude da terra, na plenitude do que há entre ambos e na plenitude do que desejares de qualquer coisa depois]. (Relatado por Muslim: 771).

11 - Depois, realiza a primeira prostração, e diz ao prostrar-se: (*Allahu Akbar*) [Allah é o Maior] e

prostra-se sobre os seus sete membros: a testa juntamente com o nariz, as duas mãos [palmas], os dois joelhos e as pontas dos dois pés. E afasta os seus braços de seus flancos e direciona as pontas dos dedos de seus pés para a *Qiblah*. E diz em sua prostração: (*Subhāna Rabbī al-A‘lā*) [Glorificado seja o meu Senhor, O Altíssimo], e a *Sunnah* é que a diga três vezes, e é permitido acrescentar mais do que isso, e é suficiente uma única vez. E é recomendável multiplicar as súplicas durante a prostração; visto que este é um dos momentos de resposta às súplicas.

12 - Depois, levanta a sua cabeça da prostração, dizendo: (*Allahu Akbar*) [Allah é o Maior] e senta-se entre as duas prostrações sobre o seu pé esquerdo, e flexiona o seu pé direito, e coloca a sua mão direita sobre a extremidade da sua coxa direita próximo ao joelho, e coloca a sua mão esquerda sobre a extremidade da sua coxa esquerda próximo ao joelho, com os dedos de suas mãos estendidos. E diz em seu assento: (*Rabbi ighfir lī, Rabbi ighfir lī*) [Senhor meu, perdoa-me; Senhor meu, perdoa-me].

13 - Depois, realiza a segunda prostração, e faz nela o mesmo que fez na primeira prostração.

14 - Depois, levanta-se da segunda prostração, dizendo: (*Allahu Akbar*) [Allah é o Maior] e apruma-se de pé.

15 - Ora a segunda *rak‘ah* como a primeira naquilo que se diz e se faz, exceto que não lê a súplica de

abertura e não busca refúgio. E após a segunda prostração dela, senta-se como se sentou entre as duas prostrações, exceto que fecha os dedos de sua mão direita, une o polegar com o dedo médio e aponta com o indicador. E lê o testemunho neste assento.

E o testemunho é que ele diga:

"As saudações são para Allah, e as orações e as boas obras. A paz esteja contigo, ó Profeta, e a misericórdia de Allah e as Suas bênçãos. A paz esteja conosco e com os servos justos de Allah. Testemunho que não há deus exceto Allah, e testemunho que Muhammad é o Seu servo e o Seu mensageiro." (Relatado por al-Bukhārī: 831). E foram relatadas outras fórmulas para o *tashahhud* além desta.

Depois, ele levanta-se, ficando de pé, se estiver orando uma oração de três [unidades], como o *Maghrib*, ou de quatro, como o *Duhur*, o *Asr* ou o *Isha*, dizendo: (*Allahu Akbar*) [Allah é o Maior], levantando as suas mãos na altura dos seus ombros ao levantar-se. Depois, completa o que restou de sua oração de acordo com a forma da segunda *rak'ah*, exceto que ele lê apenas *al-Fātiḥah* durante a posição em pé.

E após a segunda prostração da última *rak'ah*, senta-se e lê o *tashahhud* e As Bênçãos sobre Abraão (*al-Salawat al-Ibrāhīmiyyah*):

"As saudações são para Allah, e as orações e as boas obras. A paz esteja contigo, ó Profeta, e a misericórdia de Allah e as Suas bênçãos. A paz esteja conosco e com os servos justos de Allah. Testemunho que não há deus exceto Allah, e testemunho que Muhammad é o Seu servo e o Seu mensageiro. Ó Allah, exalte Muhammad e a família de Muhammad, assim como exaltaste Abraão e a família de Abraão; decerto, Tu és Louvável, Glorioso. Ó Allah, abençoa Muhammad e a família de Muhammad, assim como abençoaste Abraão e a família de Abraão; decerto, Tu és Louvável, Glorioso."

Depois disso, suplica com o que desejar; e é *sunnah* multiplicar as súplicas, e que suplique com a súplica relatada: (*Allahumma innī a ‘ūdhu bika min ‘adhāb al-qabr, wa-min ‘adhāb al-Nār, wa-min fitnat al-mahyā wa-al-mamāt, wa-min fitnat al-Masīh al-Dajjāl*) [Ó Allah, decerto eu busco refúgio em Ti contra o castigo do túmulo, e contra o castigo do Fogo, e contra a provação da vida e da morte, e contra a provação do Falso Messias / Anticristo (*al-Masīh al-Dajjāl*)].

16 - Depois, faz a saudação de paz à sua direita, dizendo: (*Al-Salāmu ‘alaykum wa-rahmatu Allāh*) [A paz e a misericórdia de Allah estejam convosco]. Depois, à sua esquerda da mesma forma.

17 - E é *sunnah* no último *tashahhud* da oração do *Duhur*, do *Asr*, do *Maghrib* e do *Isha* que o orante se

sente na posição de *tawarruk*; então, ele flexiona o seu pé direito, retira [passa] o seu pé esquerdo por baixo da sua perna direita, senta-se apoiando o lado esquerdo do quadril no chão, e coloca as suas mãos como as colocou no primeiro *tashahhud*.



As Recordações após a Oração:

É recomendável para o orante que diga estas recordações, ou algumas delas, após a oração:

(*Astaghfiru Allāh, astaghfiru Allāh, astaghfiru Allāh. Allahumma anta al-Salām wa-minka al-Salām, tabārakta yā Dhā al-Jalāl wa-al-Ikrām*) [Peço o perdão de Allah, peço o perdão de Allah, peço o

perdão de Allah. Ó Allah, Tu és a Paz e de Ti provém a Paz; Bendito sejas, ó Possuidor da Majestade e da Honra]. (Relatado por Muslim: 591).

(La ilaha ila Allah waḥdahu lā sharīka lah, lahu al-mulk wa-lahu al-ḥamd, wa-huwa ‘alā kulli shay’ qadīr. Allahumma lā māni ‘limā a‘ṭayt, wa-lā mu‘ṭiya limā mana ‘t, wa-lā yanfa ‘u dhā al-jadd minka al-jadd) [Não há deus exceto Allah, Único, sem parceiros; d'Ele é a soberania e para Ele é o louvor, e Ele é Onipotente sobre todas as coisas. Ó Allah, não há quem retenha o que Tu concedes, e não há quem conceda o que Tu reténs, e a riqueza (ou posição) do afortunado não o beneficia perante Ti]. (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 844, 593).

(La ilaha ila Allah waḥdahu lā sharīka lah, lahu al-mulk wa-lahu al-ḥamd, wa-huwa ‘alā kulli shay’ qadīr. Lā ḥawla wa-lā quwwata illā billāh, La ilaha ila Allah, wa-lā na ‘budu illā iyyāh. Lahu al-ni ‘mah wa-lahu al-faḍl, wa-lahu al-ṭhanā’ al-ḥasan. La ilaha ila Allah, mukhlisīn lahu al-dīn wa-law kariha al-kāfirūn) [Não há deus exceto Allah, Único, sem parceiros; d'Ele é a soberania e para Ele é o louvor, e Ele é Onipotente sobre todas as coisas. Não há poder nem força exceto por Allah; não há deus exceto Allah, e não adoramos exceto a Ele. d'Ele é a bênção, d'Ele é a graça, e para Ele é o belo louvor. Não há deus exceto Allah, sendo sinceros a Ele na religião, mesmo que os incrédulos detestem]. (Relatado por Muslim: 594).

Depois disso, diz: (*Subhāna Allāh*) [Glorificado seja Allah] trinta e três vezes; e (*Al-Ḥamdu lillāh*) [O louvor é para Allah] trinta e três vezes; e (*Allahu Akbar*) [Allah é o Maior] trinta e três vezes.

Depois, diz para completar cem: (*La ilaha ila Allah waḥdahu lā sharīka lah, lahu al-mulk wa-lahu al-ḥamd, wa-huwa ‘alā kulli shay’ qadīr*) [Não há deus exceto Allah, Único, sem parceiros; d'Ele é a soberania e para Ele é o louvor, e Ele é Onipotente sobre todas as coisas]. (Relatado por Muslim: 597). E lê a *Āyat al-Kursī* [O Versículo do Trono], e *Qul Huwa Allahu Aḥad* [Sura al-Ikhlās], e *Qul A ‘ūdhu bi-Rabbi al-Falaq* [Sura al-Falaq], e *Qul A ‘ūdhu bi-Rabbi al-Nās* [Sura al-Nās] após cada oração. E é recomendável a repetição destas três suratas três vezes após a oração do *Fajr* e do *Maghrib*.

O Retardatário na Oração (al-Masbūq fī al-Salat):

E ele é aquele que perdeu algo da oração, uma *rak'ah* [unidade de oração] ou mais. Então, ele completa o que perdeu de alcançar com o imame [líder] após o imame fazer a segunda saudação de paz de sua oração. E o início da oração do *masbūq* é a *rak'ah* que ele alcançou com o imame. E o alcance da *rak'ah* dá-se alcançando a inclinação com o imame; contudo, se perder de alcançar o *rukū'* com o imame, então terá perdido essa *rak'ah* por completo.

E convém ao *masbūq*, ao entrar na mesquita, juntar-se diretamente à congregação em qualquer posição que eles estejam, quer estejam de pé, inclinados, prostrados ou de outra forma; e não convém que ele espere que se levantem para a *rak'ah* seguinte. E ele realiza o *takbīr* de abertura enquanto está de pé, exceto aquele que tem uma desculpa válida, como o doente.

Os Anuladores da Oração:

- 1 - Falar intencionalmente, mesmo que seja pouco.
- 2 - Desviar-se da *Qiblah* [direção de Meca] com todo o corpo.
- 3 - A ocorrência de um anulador dentre os anuladores da ablução.

- 4 - Os muitos movimentos consecutivos sem necessidade.
- 5 - O riso, mesmo que seja pouco.
- 6 - Se acrescentar nela uma inclinação, ou uma prostração, ou uma posição em pé, ou uma posição sentada, de forma intencional.
- 7 - Antecipar-se ao imam [líder] intencionalmente.

As Obrigações da Oração:

- 1 - Todos os *takbīrāt* [dizer *Allahu Akbar*] além do *takbīr* de abertura.
- 2 - Dizer: (*Subhāna Rabbī al- ‘Azīm*) [Glorificado seja o meu Senhor, O Grandioso] uma única vez na inclinação.
- 3 - Dizer: (*Sami ‘a Allahu liman ḥamidah*) [Allah ouve quem O louva] para quem ora sozinho e para o imame ao levantar-se da inclinação.
- 4 - Dizer: (*Rabbanā wa-laka al-ḥamd*) [Senhor nosso, e Teu é o louvor] após levantar-se da inclinação.
- 5 - Dizer: (*Subhāna Rabbī al-A ‘lā*) [Glorificado seja o meu Senhor, O Altíssimo] uma única vez na prostração.
- 6 - Dizer: (*Rabbi ighfir lī*) [Senhor meu, perdoa-me] entre as duas prostrações.
- 7 - O primeiro testemunho.
- 8 - Sentar-se para o primeiro testemunho.

Os Pilares da Oração:

- 1 - A posição em pé com a capacidade na oração obrigatória. Quanto à voluntária/supererrogatória, não é obrigatória a posição em pé, mas a oração [feita] sentado tem a metade da recompensa da oração [feita] em pé.
- 2 - O *takbīr* de abertura.
- 3 - A leitura de *al-Fātiḥah* em cada *rak‘ah* [unidade de oração].
- 4 - A inclinação em cada *rak‘ah*.
- 5 - O aprumar-se [erguer-se] da inclinação, ficando de pé.
- 6 - A prostração sobre os sete membros, duas vezes em cada *rak‘ah*.
- 7 - Sentar-se entre as duas prostrações.
- 8 - A tranquilidade em todas as ações mencionadas.
- 9 - O último testemunho.
- 10 - Sentar-se para o último testemunho.
- 11 - A oração sobre o Profeta (*al-Salat ‘alā al-Nabi*).
- 12 - A saudação de paz.
- 13 - A ordem sequencial entre os pilares.

O Esquecimento na Oração:

O esquecimento é o lapso/omissão. Então, se o orante se esquecer em sua oração, acrescentando em sua oração, ou diminuindo, ou se ocorrer nele uma dúvida sobre um acréscimo ou diminuição, é-lhe legislada a prostração do esquecimento.

Portanto, se acrescentar algo em sua oração por esquecimento, acrescentando uma posição em pé, ou uma inclinação, ou uma posição sentada, ou semelhante a isso, decerto ele prostra-se duas prostrações para o esquecimento após a saudação de paz.

Da mesma forma, se diminuir da sua oração por esquecimento, abandonando algo das ações da oração ou de suas palavras; se o que ele abandonou for um pilar, se ele se lembrar antes de iniciar a leitura da *rak 'ah* [unidade de oração] seguinte, ele retorna e realiza esse pilar e o que vem depois dele, e prostra-se para o esquecimento. E se ele se lembrar após ter iniciado a leitura da *rak 'ah* seguinte, a *rak 'ah* da qual ele o abandonou torna-se nula, e a *rak 'ah* que a segue toma o seu lugar.

E se ele não souber do pilar abandonado exceto após a saudação de paz; se o intervalo não for longo, ele realiza uma *rak 'ah* completa e prostra-se para o esquecimento. E se o intervalo for longo, ou a sua ablução for anulada, ele repete a oração desde o início.

E se ele se esquecer de uma obrigação, como: sentar-se para o primeiro testemunho, ou semelhante a isso dentre as obrigações da oração, decerto ele prostra-se duas prostrações para o esquecimento antes da saudação de paz.

Quanto ao caso de dúvida; se ele duvidar do número de *rak 'ah*, duvidando, por exemplo, se orou

duas ou três, ele baseia-se no menor [número], porque é o que ele tem certeza, e prostra-se para o esquecimento antes da saudação de paz. E se ele duvidar de ter abandonado um pilar, ele age como se o tivesse abandonado; então, ele o realiza e também o que vem depois dele, e prostra-se para o esquecimento.

E se prevalecer em sua suposição uma probabilidade, onde ele considera uma das duas coisas mais provável, ele age de acordo com a sua suposição predominante, e prostra-se para o esquecimento.

As Orações Regulares da Sunnah:

É recomendável para cada muçulmano e muçulmana manter doze *rak'ah* em estado de residência [não viagem]; que são: quatro *rak'ah* antes do *Duhur*, duas *rak'ah* depois dele, duas *rak'ah* depois do *Maghrib*, duas *rak'ah* depois do *Isha*, e duas *rak'ah* antes da oração do *Subh* [Fajr]. Relatado por Umm Ḥabībah — que Allah esteja satisfeito com ela —, ela disse: "Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizendo: 'Não há nenhum servo muçulmano que ore para Allah, todos os dias, doze *rak'ah* voluntárias, além da obrigatória, sem que Allah lhe construa uma casa no Paraíso, ou sem que lhe seja construída uma casa no Paraíso'." (Relatado por Muslim: 728).

E o melhor nas orações regulares da *sunnah*, e nas orações voluntárias/supererrogatórias de modo geral, é que o muçulmano as realize em sua casa. Relatado por Jābir bin Abdullah — que Allah esteja satisfeito com ele —, ele disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Se um de vós cumprir a oração em sua mesquita, que destine para a sua casa uma porção de sua oração; decerto, Allah fará haver bem em sua casa devido à sua oração." (Relatado por Muslim: 778). E devido ao que veio no *hadith* acordado [por al-Bukhārī e Muslim], do *hadith* de Zayd bin Thābit — que Allah esteja satisfeito com ele —, a fala dele ﷺ: "... pois a melhor oração do indivíduo é em sua casa, exceto a oração prescrita [obrigatória]." (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 6113, 781).

A Oração do Witr (oração de número ímpar):

É *sunnah* para o muçulmano realizar a oração do *Witr*, e ela é uma *sunnah* confirmada/enfatizada. E o seu horário é após a oração do *Isha* até o despontar da alvorada; e o seu melhor horário é no final da noite para quem confia que se levantará. E ela é uma das práticas da *sunnah* que o Mensageiro ﷺ não abandonou, mas, pelo contrário, ele a mantinha [perseverava nela] na viagem e na residência. E o mínimo do *Witr* é uma única *rak'ah* [unidade de oração], e o Mensageiro ﷺ costumava

orar de noite onze *rak'ah*, como veio no *hadith* de Aishah — que Allah esteja satisfeito com ela: "Que o Mensageiro de Allah ﷺ costumava orar de noite onze *rak'ah*, tornando-as ímpares com uma única [fazendo o *Witr* com uma]..." (Relatado por Muslim: 736). E a oração da noite é [feita] de duas em duas; e de Ibn Omar — que Allah esteja satisfeito com ele —, que um homem perguntou ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre a oração da noite, então o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "A oração da noite é [feita] de duas em duas, e se um de vós temer [o entrar] do alvorecer, que ore uma única *rak'ah*, para tornar ímpar para ele o que já orou." (Relatado por Muslim: 749).

E é recomendável que faça a súplica em pé após a inclinação no *Witr* às vezes; devido ao *hadith* de al-Ḥasan bin 'Alī — que Allah esteja satisfeito com ele —, visto que o Mensageiro de Allah ﷺ lhe ensinou palavras para dizê-las na súplica do *Witr*, mas ele não a mantinha de forma contínua; porque a maioria dos que descreveram a oração do Profeta ﷺ não mencionaram a sua súplica do *Qunūt*.

Assim como é recomendável para quem perder a oração da noite que a reponha durante o dia em número par, orando duas *rak'ah*, ou quatro, ou seis, ou oito, ou dez, ou doze *rak'ah*; devido à ação do Profeta ﷺ.

A Oração em Congregação:

É uma obrigação coletiva (*Fard Kifāyah*) para os homens nas mesquitas, e quem a abandona sem desculpa comete pecado. Foram relatados muitos *ahadith* sobre a sua virtude, entre eles o que relatou Abdullah ibn Omar — que Allah esteja satisfeito com ambos — de que o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "A oração em congregação supera a oração individual em vinte e sete graus." (Consensuado [por al-Bukhārī e Muslim]: 645, 650).

As Desculpas para Faltar à Oração em Congregação:

- 1 - A doença que torne difícil a ida à mesquita.
- 2 - O medo de dano a si mesmo, à sua propriedade ou à sua família.
- 3 - A chuva forte ou a lama que impeça a caminhada.
- 4 - A presença de comida que se deseje muito, havendo fome.
- 5 - A necessidade urgente de satisfazer as necessidades fisiológicas (reter a urina, as fezes ou os gases).

A Regra de Liderar a Oração:

Deve liderar as pessoas na oração quem melhor recita o Livro de Allah, for o mais conhecedor da religião de Allah e o mais piedoso em suas ações. O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Deve liderar as pessoas quem melhor recita o Livro de Allah; se forem

iguais na recitação, o mais conhecedor da Sunnah; se forem iguais na Sunnah, o primeiro a emigrar (*Hijrah*); se forem iguais na emigração, o primeiro a abraçar o Islam." (Relatado por Muslim: 673).

O que é Recomendável para o Imame:

- 1 - Aliviar (encurtar) a oração, completando os seus pilares e obrigações, em consideração à fraqueza dos seguidores.
- 2 - Prolongar a primeira rak'ah na oração do Fajr, e recitar nela suratas médias a longas (*Ṭiwāl al-Mufaṣṣal*).
- 3 - Alinhar as fileiras e incentivar as pessoas a ficarem juntas.
- 4 - Virar-se para a direita ou esquerda após a saudação de paz, pedir perdão e lembrar de Allah.

O que é Obrigatório para o Seguidor:

- 1 - Seguir o imame em todas as ações da oração, não o antecipando nem agindo simultaneamente, mas sim seguindo-o.
- 2 - Manter a tranquilidade e a dignidade atrás do imame.
- 3 - Se o imame errar, é sunnah que o seguidor o alerte dizendo "Subhān Allāh" (para os homens) ou batendo palmas (para as mulheres).
- 4 - Se o seguidor esquecer e prostrar-se ou inclinar-se antes do imame, é-lhe obrigatório retornar e seguir o imame; não sendo válido o seu ato se

coincidir com o imame em um pilar antes ou depois dele, devendo obrigatoriamente segui-lo.

O que é Proibido na Oração:

1 - Virar o rosto durante a oração; devido ao dito do Profeta ﷺ: "É um roubo que Satanás arrebatada da oração do servo." (Relatado por al-Bukhārī: 751).

2 - Elevar o olhar para o céu durante a oração; devido ao dito do Profeta ﷺ: "Que os grupos parem de elevar os seus olhares para o céu durante a oração, ou as suas visões ser-lhes-ão arrebatadas." (Relatado por Muslim: 428).

3 - Cobrir a boca na oração ou deixar a roupa arrastar solta (*sadl*).

4 - Orar na presença de comida que se deseja muito, ou retendo as necessidades fisiológicas (urina e fezes).

5 - Entrelaçar os dedos ou estalá-los.

6 - Colocar a mão na cintura (*al-takhaṣṣur*) durante a oração.

7 - A oração da pessoa que está retendo gases, urina ou fezes; devido ao dito do Profeta ﷺ: "Não há oração na presença de comida, nem quando se está retendo as necessidades fisiológicas." (Relatado por Muslim: 560).

A Prostração da Recitação:

É legislada a prostração da recitação ao ler um versículo de prostração no Alcorão Nobre, quer o orante esteja em oração ou fora dela.

A sua forma: Prostra-se uma única vez, profere o *takbīr* (Allahu Akbar) ao prostrar-se, diz: "*Subḥāna Rabbī al-‘Alā*", e suplica com as súplicas que desejar. Não há *tashahhud* nem saudação de paz nela, exceto se estiver em oração, caso em que profere o *takbīr* ao levantar-se da prostração.

A sua regra: É uma sunnah confirmada, e não obrigatória.

As suas condições: É recomendável para a prostração da recitação o mesmo que é recomendável para a oração: a purificação, voltar-se para a *Qiblah* e cobrir a *‘awrah*, mas não se exigem para ela os *takbīrāt* iniciais como na oração.

A Prostração de Gratidão:

O muçulmano prostra-se a prostração de gratidão se receber uma bênção ou for livrado de um mal. É uma única prostração em que ele profere o *takbīr* e prostra-se em agradecimento a Allah — o Exaltado —, e não se exige a purificação para ela na visão preponderante dos sábios.

As duas rak'ahs do Fajr:

Entre as *Sunnahs Rawatib* (orações voluntárias regulares) que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) mantinha e nunca abandonava, nem em viagem nem em residência, está a Sunnah do Fajr. Foi relatado por Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela): "O

Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não era tão apegado a nenhuma das orações voluntárias quanto o era às duas rak'ahs antes do amanhecer (Fajr)." [Muttafaqun Alayhi: 1163, 724]. E por sua palavra (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) a respeito delas: "Elas são mais amadas por mim do que o mundo inteiro." [Relatado por Muslim: 725].

É recomendável (*Sunnah*) recitar na primeira rak'ah: (Dize: Ó incrédulos) [Surata Al-Kafirun], e na segunda rak'ah: (Dize: Ele é Allah, o Único) [Surata Al-Ikhlâs]. E às vezes ele recitava na primeira rak'ah: (Dizei: Cremos em Allah e no que nos foi revelado... até o fim do versículo) [Al-Baqarah: 136], e na segunda rak'ah: (Dize: Ó Povo do Livro! Vinde a uma palavra comum entre nós e vós... até o fim do versículo) [Al-Imran: 64].

Também é recomendável fazê-las breves (leves), seguindo a ação do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). É permitido para quem perdeu realizá-las antes da oração do Fajr, recuperá-las após a oração, e o melhor é recuperá-las após o nascer do sol e sua elevação à altura de uma lança, até antes do horário de proibição quando o sol atinge o seu zênite.

A Oração de Ad-Duha:

É a oração dos que retornam frequentemente a Allah em arrependimento (*Al-Awwabin*), e é uma *Sunnah* confirmada (*Mu'akkadah*). Há muito encorajamento para realizá-la em vários *hadiths*. Foi relatado por Abu Dharr (que Allah esteja satisfeito com ele), que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "A cada manhã, uma caridade é devida por cada articulação de vocês. Cada glorificação (*SubhanAllah*) é caridade, cada louvor (*Alhamdulillah*) é caridade, cada declaração da unicidade de Allah (*La ilaha illAllah*) é caridade, cada exaltação (*Allahu Akbar*) é caridade, ordenar o bem é caridade, proibir o mal é caridade; e é suficiente, em lugar de tudo isso, realizar duas *rak'ahs* no momento de Ad-Duha." [Relatado por Muslim: 720]. E por Abu Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) que disse: "Meu amigo íntimo (o Profeta) me aconselhou com três coisas que não deixarei até morrer: jejuar três dias de cada mês, a oração de Ad-Duha, e rezar o Witr antes de dormir." [Mutafaqun Alayhi: 1178, 721].

E o seu melhor horário é quando o dia avança e o calor do sol se intensifica. Seu horário termina com o declínio do sol (zênite). O seu mínimo são duas *rak'ahs* e não há limite máximo para elas.

Os horários proibidos:

Existem horários em que não é permitido realizar orações, e são eles:

1 - Depois da oração do Fajr até o nascer do sol e sua elevação à altura de uma lança.

2 - Quando o sol está a pino ao meio-dia no meio do céu (sabe-se que ele está a pino quando a sombra para de se mover), até que decline para o oeste.

3 - Depois da oração do Asr até o pôr do sol.

No entanto, é permitido nos horários proibidos realizar algumas orações, como: aquelas que têm um motivo específico, como a saudação à mesquita, a oração fúnebre, a oração do eclipse, as duas *rak'ahs* do *Tawaf* (circunvalação), as duas *rak'ahs* do *Wudu* (ablução) e afins.

Do mesmo modo, [é permitida] a recuperação das orações obrigatórias perdidas; devido à fala dele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): "Quem esquecer uma oração ou dormir [e perder] a sua hora, a sua expiação é rezá-la quando se lembrar" [Muttafaqun Alayhi: 597, 684]. Assim também é a recuperação da *Sunnah* do Fajr, da mesma forma que é permitido recuperar a *Sunnah* do Dhuhr depois do Asr para quem não a realizou em seu horário devido.

Índice

As Normas da Purificação	3
A Purificação e a Impureza:	3
Os Tipos de Impureza:	4
Dentre as Normas da Impureza:	5
A Satisfação das Necessidades Fisiológicas.....	6
A Ablução:	7
O Método da Ablução:.....	8
Passar as Mãos Úmidas sobre as Meias de Couro: 10	
Os Anuladores da Ablução:	11
O Banho Completo:.....	11
O que é proibido para quem está em estado de impureza maior:	12
A Purificação a Seco:.....	13
A Menstruação e o Sangramento Pós-parto:.....	14
As Normas da Oração.....	17
E dentre os assuntos importantes relacionados à oração, estão os seguintes:	19
Os horários da Oração:	21
Lugares Onde a Oração Não é Válida:	21

O Método da Oração:	22
As Recordações após a Oração:	28
Os Anuladores da Oração:	31
As Obrigações da Oração:	32
Os Pilares da Oração:	33
O Esquecimento na Oração:	33
As Orações Regulares da Sunnah:	35
A Oração do Witr (oração de número ímpar):	36
A Oração em Congregação:	38
As Desculpas para Faltar à Oração em Congregação:	38
A Regra de Liderar a Oração:	38
O que é Recomendável para o Imame:	39
O que é Obrigatório para o Seguidor:	39
O que é Proibido na Oração:	40
A Prostração da Recitação:	40
A Prostração de Gratidão:	41
As duas rak'ahs do Fajr:	41
A Oração de Ad-Duha:	43
Os horários proibidos:	44